

Sentimento Rico: “Bolsa sobe ou cai hoje?” Não é a pergunta certa a ser feita**Por: Thiago Salomão**

O movimento do Ibovespa ao longo do último pregão conseguiu sintetizar exatamente a situação atual: i) iniciamos o dia caindo quase 650 pontos, digerindo toda aquela tensão iniciada na semana passada e que ganhou ares de descontrole no fim de semana; ii) à medida que Paulo Guedes, Onyx, Augusto Heleno e cia emitiram sinais de trégua, a bolsa reagiu e chegou a subir 1.300 pontos da mínima para a máxima; iii) no entanto, como muitos “duelos” ainda estão no ar (Joyce x Kim; “centrão” x previdência de Bolsonaro; PSL x PSL...), mercado percebeu que ainda há muito o que melhorar e Ibovespa “voltou” 650 pontos, ficando em 93.662 pontos, praticamente na mesma pontuação do fechamento de sexta.

Apesar da sincronia entre os pontos do Ibovespa e os acontecimentos políticos, eu sou cético quanto a olhar o mercado dessa maneira: existem outras diversas variáveis que não foram colocadas em conta, como por exemplo: 1) bolsas em NY tiveram um dia muito mais calmo, após o caos gerado semana passada com a tal inversão da curva de juros (*ver Rico Matinal de ontem*); 2) indicador melhor que o esperado na Alemanha esfriou os ânimos por lá; 3) Ibovespa já havia caído 6.500 pontos em 4 pregões, seria natural que os vendedores perdessem o fôlego mesmo com o noticiário pouco ajudando; 4) CAGED mostrou a maior geração de empregos para um fevereiro desde 2014.

Onde quero chegar? Pergunte a mim se a bolsa “sobe ou cai hoje” e falharei miseravelmente em acertar a resposta (e se acertar, será mais por sorte do que por mérito). Admiro quem consegue ganhar dinheiro operando esse tipo de informação, mas onde eu e o Matheus podemos gerar “alfa” para vocês, 8 leitores fiéis (sim, o número está aumentando), é no longo prazo. É lá na frente que focamos nossas energias, buscamos oportunidades e miramos nossos objetivos e “stops”. A assertividade do nosso trabalho pode ser conferida na última página deste report, onde trazemos a rentabilidade histórica da **Carteira Rico Premium** e da **Carteira Rico Dividendos**.

Conclusão: você não precisa entender o motivo para cada oscilação de ponto do Ibovespa para se tornar um investidor de sucesso. A ignorância é uma benção e o “não sei” é libertador. Gaste menos tempo em responder “por que a bolsa não caiu de novo?” e mais tempo pensando em “será mesmo que a reforma da previdência ‘morreu’ ou o Kim Kataguiri está errado?” ou “se a previdência ainda tem chance de ser aprovada, faz sentido uma B2W ter perdido 18% de valor de mercado em apenas 3 pregões?”

Aos que não leram o Rico Matinal de ontem: abaixo um “ctrl c + ctrl v” da nossa conclusão sobre bolsa:

Nos incluímos no grupo dos otimistas: a situação fiscal do País é insustentável, o que faz a Reforma da Previdência ser fundamental para o nosso futuro. Bolsonaro sabe disso, seu ‘dream team’ econômico veio com a missão de corrigir isso, a classe política já entendeu e boa parte da população já está ciente. Somando isso ao fato das empresas estarem hoje muito mais fortes e preparadas para surfarem a recuperação da economia e também aos juros nas mínimas históricas, temos um potencial de valorização enorme para bolsa no longo prazo. Mas enquanto o longo prazo não chega, vamos sofrer no curto prazo. [...] Enquanto não houver paz entre Maia e Bolsonaro, mercado deve ficar sensível e mais quedas podem surgir. Mas como isso não mudou nossa visão estrutural, seguimos otimistas com bolsa no longo prazo e por isso enxergamos a queda da semana passada como oportunidade para quem tinha dinheiro em caixa e estava de fora. Aos que tiverem paciência e “estômago”, a hora é agora. Não existe fórmula mágica para comprar só quando a bolsa vai subir e vender só quando vai cair: pra entrar nesse jogo, é preciso saber que dias difíceis virão com a mesma frequência que os dias bons.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

MERCADOS

- **PREVIDÊNCIA:** líderes do centrão discutem possibilidade de desenterrar a reforma da Previdência de Temer e votá-la como afronta ao Planalto. Assim eles confrontariam o governo atual sem abrir mão de ajudar na economia. Rodrigo Maia, no entanto, descarta essa possibilidade até o momento.
- **POLÍTICA:** Rodrigo Maia disse que vai barrar pauta-bomba e eventuais pedidos de impeachment, mas mantém distância da articulação sobre reforma.
- **ECONOMIA BRASILEIRA:** Caged mostrou a maior geração de emprego em um fevereiro desde 2014: 173 mil (expectativa: 90 mil). 7 dos 8 setores analisados tiveram saldo positivo de postos de trabalho.
- **AGENDA DO DIA:** IPCA-15 sai às 9h e Paulo Guedes vai à CCJ às 14h para falar da reforma da Previdência. No exterior, EUA divulgam dados de confiança do consumidor e moradias.
- **ECONOMIA GLOBAL 1:** Exportações de Hong Kong recuaram 6,9% e importações caíram 3,8%. Mais um sinal da tendência de desaceleração na economia global.
- **ECONOMIA GLOBAL 2:** Confiança do consumidor da Alemanha deve cair neste mês e evidenciar contraste com o indicador positivo de sentimento das empresas divulgado ontem.
- **ECONOMIA GLOBAL 3:** presidente do Fed de Boston, Eric Rosengren, afirmou que o Fed deve considerar a compra de títulos públicos de curtíssimo prazo (T-bills) caso seja necessário estimular a economia durante a próxima recessão.

EMPRESAS

- **VALE** anunciou o bloqueio de R\$ 2,95 bilhões pela Justiça por eventuais prejuízos causados às famílias após o alerta emitido na barragem Sul Superior, mas o foco está no resultado de produção que sairá hoje pela manhã, assim como no resultado do 4º trimestre a ser divulgado amanhã. Destaque para potenciais atualizações em relação a situação atual após o desastre de Brumadinho.
- **FRIGORÍFICOS:** Segundo o Valor Econômico, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) enviará uma missão sanitária ao Brasil entre os dias 10 e 28 de junho para avaliar a possível reabertura do mercado americano à carne bovina in natura do país, que estão proibidos de exportar ao país desde junho de 2017. A sinalização é positiva devido à potencial reabertura do mercado americano para as exportações brasileiras.
- **BR PROPERTIES** não pagará dividendos sobre o resultado de 2018, ao justificar que não foi registrado lucro realizável para distribuição.

CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica

Portfólio	25/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (jan/2016)
Carteira Rico Premium	0,01%	-2,95%	4,51%	31,42%	26,14%	45,67%	152,37%
<i>Ibovespa</i>	<i>-0,08%</i>	<i>-2,01%</i>	<i>6,57%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>116,06%</i>
dif p.p. Ibovespa	0,1 p.p.	-0,9 p.p. <i>0,0 p.p.</i>	-2,1 p.p. <i>0,0 p.p.</i>	16,4 p.p.	-0,7 p.p.	6,7 p.p.	36,3 p.p.

Portfólio	25/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Out/2011)
Carteira Dividendos Rico	0,50%	-2,72%	4,19%	16,18%	26,93%	27,16%	216,72%
<i>Ibovespa</i>	<i>-0,08%</i>	<i>-2,01%</i>	<i>6,57%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>77,92%</i>
dif p.p. Ibovespa	0,6 p.p.	-0,7 p.p.	-2,4 p.p.	1,2 p.p.	0,1 p.p.	-11,8 p.p.	138,8 p.p.

Portfólio	25/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Jan/2017)
Carteira de Fundos Imobiliários	0,23%	2,06%	5,66%	20,18%	22,59%	-	55,67%
<i>Ifix</i>	<i>0,11%</i>	<i>1,62%</i>	<i>5,21%</i>	<i>5,62%</i>	<i>19,45%</i>	-	<i>32,73%</i>
dif p.p. Ifix	0,1 p.p.	0,4 p.p.	0,5 p.p.	14,6 p.p.	3,1 p.p.	-	22,9 p.p.

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.vc

facebook.com/ricocomvc

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.vc

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.vc Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900